



*Agradado por  
proximidade  
21/06/2017*

*[Handwritten signature]*

### **VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

#### **Terceiro centenário da Procissão de Penitência e Ação de Graças de Nossa Senhora de Guadalupe ao Monte de Nossa Senhora da Ajuda**

Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Comemorou-se no passado mês de maio, mais concretamente no dia 24, o terceiro centenário da Procissão de Penitência e Ação de Graças de Nossa Senhora de Guadalupe ao Monte da Nossa Senhora da Ajuda, na ilha Graciosa.

Segundo reza a história, esta procissão esteve o seu início no longínquo ano de 1717 e a sua organização esteve intimamente relacionada com uma crise sísmica que devastou principalmente o lado norte desta ilha.

Segundo os relatos, a violência dos abalos provocou muita destruição, nas frágeis construções da época, ficando muitas famílias sem teto obrigando muitas pessoas a dormir ao relento ou então a recorrer a pipas cortadas a meio e a carros de bois para passar as noites.

O fato de nesse ano a Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Guadalupe se encontrar em construção ajudou também à implementação desta manifestação de fé que se realiza sempre no dia 24 de maio há precisamente trezentos anos consecutivos.



*B. Furtado*

A cada ano, logo pela manhã, a população graciosense dirige-se até à freguesia de Guadalupe onde é celebrada a primeira missa na Igreja Paroquial.

Logo de seguida, inicia-se o cortejo, com cerca de 10 quilómetros no total, em direção ao cimo do Monte da Ajuda.

Alcançada a vizinha freguesia de Santa Cruz, são percorridas algumas das suas artérias, entre silêncios, cânticos e orações os peregrinos celebram a segunda missa quando é alcançado o topo do Monte da Ajuda. Terminado a missa campal é tempo de fazer o percurso inverso.

Na origem deste voto multissecular, o povo prometeu organizar a procissão sempre num dia de trabalho, razão pela qual, trezentos anos depois, a mesma não se realiza aos domingos e dias feriados pois na altura era tradição cada pessoa dar um dia de trabalho.

Considerando o profundo significado religioso de que se reveste a Procissão de Penitência e Ação de Graças de Nossa Senhora de Guadalupe ao Monte de Nossa Senhora da Ajuda é hábito ser concedida tolerância de ponto aos trabalhadores da administração pública regional e local cujos serviços estejam sedeados na ilha Graciosa.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em plenário de junho, emita o seguinte Voto de Congratulação.

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, congratula o povo graciosense pelas comemorações do terceiro centenário da Procissão de Penitência e Ação de Graças de Nossa Senhora de Guadalupe ao Monte de Nossa Senhora da Ajuda.



GRUPO  
PARLAMENTAR  
Partido Socialista  
AÇORES

Do presente voto deve ser dado conhecimento à Diocese de Angra, à Ouvidoria da Graciosa, às Paróquias de Nossa Senhora de Guadalupe e Santa Cruz, Câmara e Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa.

Horta, Sala das Sessões, 21 de junho de 2017.

Os Deputados

*[Handwritten signatures]*  
Ricardo Bettencourt Realho  
Viri Manuel L. H. H. H.  
Amun / J. J. S. L. L. L.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <b>2132</b>	Proc. n.º <b>28.07</b>
Data: <b>017/06/21</b>	N.º <b>321X1</b>